

Combinatórias Léxicas Especializadas: uma busca em *corpus* comparável bilingue português/inglês

Patrícia Varriale da Silva (PIBIC/CNPq/UFRGS)
paty_varriale@yahoo.com.br
Orientadora: Anna Maria Becker Maciel (UFRGS)
annamb.maciel@gmail.com

Motivação

A compreensão e a busca por equivalentes tradutórios de expressões multivocabulares discursivas recorrentes em textos especializados, isto é, Combinatórias Léxicas Especializadas (CLEs) é uma tarefa problemática em razão de sua especificidade e da falta de material de referência disponível.

Objetivo

Buscar por candidatos a equivalentes de CLEs de textos legislativos brasileiros e norte-americanos.

Quadro Teórico

Teoria Comunicativa da Terminologia (CABRÉ, 1999)
Tradução Jurídica (GEMAR, 1998)
Linguística de *Corpus* (STUBBS, 1996)

Princípios Operacionais

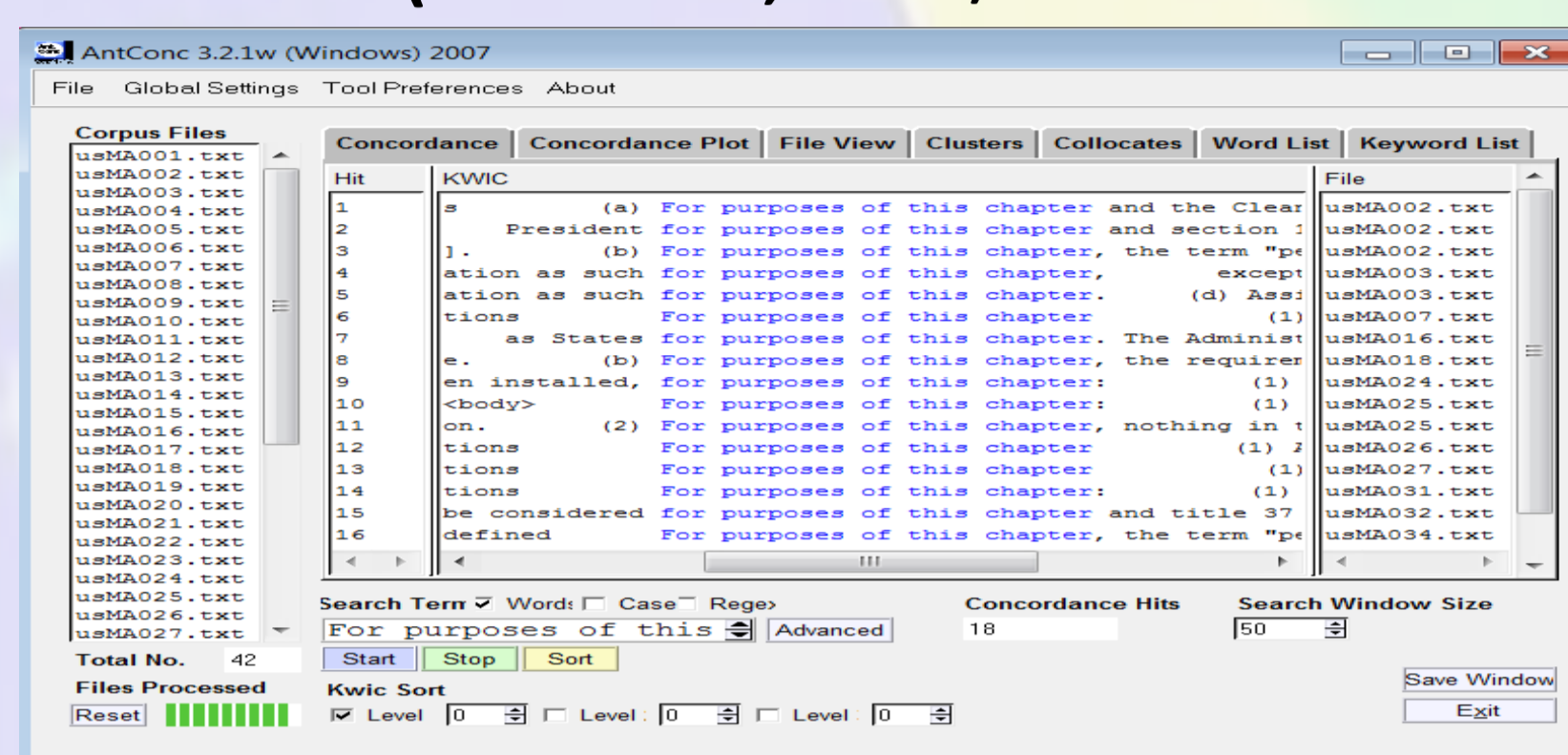
1. As CLEs se constituem de uma estrutura fixa de natureza matricial na qual se distinguem um elemento invariável e uma unidade terminológica que podem ser registradas através de padrões lógicos nos quais as variáveis são representadas pelas incógnitas [x], [y] e [z] (BEVILACQUA, 1996). Exemplos:

Elemento Invariante	+	Elemento Variável
Preservação de		[x]
Preservação da		qualidade ambiental
Preservação da		natureza
De acordo com		[x]
De acordo com		a lei
De acordo com		o decreto

2. Consideram-se equivalentes funcionais na linguagem jurídica, as expressões que em textos do mesmo tipo e temática, em um contexto semelhante, expressam a mesma relação semântica e o mesmo efeito pragmático em duas línguas (GEMAR, 1998).

Material

- Corpora* – Base Legis – www.ufrgs.br/termisul
 - Legislação do Meio Ambiente Brasileira - LgMAbr
 - Leis, Decretos, Portarias e Resoluções coletados do Senado Federal - www.senado.gov.br.
 - Legislação do Meio Ambiente Norte-Americana - LgMAus
 - Documentos coletados do *US Code* (Código Americano) disponível no *U.S. Government Printing Office* (Secretaria Oficial de Imprensa dos EUA) - www.gpo.gov.
- Ferramenta
 - AntConc 3.2.1w (ANTHONY, 2007) – www.antlab.sci.waseda.ac.jp



Procedimentos

- Seleção do *Corpus* de pesquisa;
- Seleção de CLEs em português (CLEspt) a partir do estudo da Constituição Brasileira 1988 traduzida para o inglês realizado por Rocha (2010);
- Busca de possíveis CLEs em inglês (CLEsen) em LgMAus a partir dos equivalentes dos elementos variáveis das CLEspt;
- Coleta de candidatos a CLEsen;
- Elaboração das matrizes de CLEsen;
- Análise comparativa das CLEspt e CLEsen:
 - matrizes
 - contextos
- Sugestão de possibilidades de equivalência entre as CLEs nas duas línguas.

Considerações Finais

Há várias opções de equivalência tradutória entre as combinatórias recorrentes utilizadas na linguagem legislativa em português e em inglês. A ausência de univocidade entre as fraseologias encontradas nas duas línguas exige uma tomada de decisão do tradutor e redator frente a um leque de opções de formas aparentemente equivalentes.

Esta constatação justifica a necessidade da inclusão da fraseologia jurídica em obras terminográficas orientadas para a tradução de textos jurídicos.

Referências

- BEVILACQUA, C. R. *A Fraseologia Jurídico-ambiental*. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. (Dissertação, Mestrado em Letras), 1996.
- CABRÉ, M.T. *La terminologia, representación y comunicación: elementos para una teoría de base comunicativa y otros artículos*. Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, IULA, 1999.
- GEMAR, J-C. *Les enjeux de la traduction juridique*. Principes et nuances. 1998. Disponível em www.tradulex.org/Actes1998/Gemar.pdf Acesso em 04/02/2011.
- ROCHA, R. D. (XXII Salão de Iniciação Científica, 2010) *Combinatórias léxicas especializadas na linguagem legislativa: investigação com corpus paralelo*.
- STUBBS, M. *Text and corpus analysis: computer-assisted studies of language and culture*. London: Blackwell. (Language in Society series, v.23), 1996.

